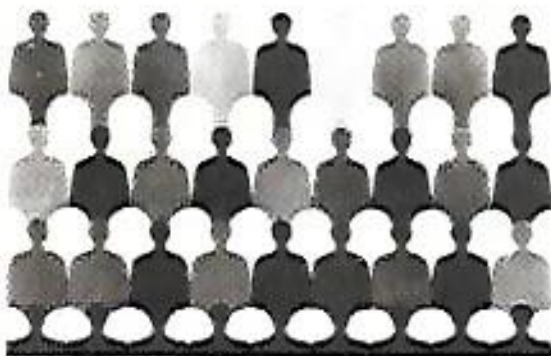


# DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades  
Espíritas do Estado de São Paulo

**UNIFICAÇÃO**

ANO II - Nº 7 - SETEMBRO/OUTUBRO DE 1991



## Saiba como dinamizar as atividades do Centro

Entre as inúmeras idéias capazes de facilitar a dinamização do centro espírita, Aylton Paiva anota algumas na página 9, oferecendo-as à consideração dos dirigentes que enfrentam problemas com a falta de colaboradores.

TERAPIA DAS VIDAS PASSADAS

## Nada a ver com a Doutrina Espírita

Uma mensagem de Emmanuel, em que opina contra a TVP, surge no momento em que o movimento espírita se vê invadido por muitas teorias e práticas que não se coadunam com os princípios doutrinários do Espiritismo. Página 16.

## Criar canais internos de comunicação. É preciso.

A educação começa em casa, diz o ditado popular. Muitas vezes, o centro espírita se preocupa em divulgar a doutrina ao público externo, mas se esquece do público frequentador. Eder Fávato toca no assunto, oferecendo razões para que os centros se aprimorem. Página 10.



## A Doutrina vai ao palco

Estréiam em São Paulo duas peças espíritas. Confira na página 7.

## Anime-se. Vem aí o Congresso da USE

Leia nesta edição tudo sobre o Congresso de 1992.

8º Congresso Estadual  
de Espiritismo - USE 92



# Administração deficiente

O progresso dos centros espíritas acompanha, invariavelmente, o aprimoramento dos métodos de controle de suas atividades. Os centros que não dão atenção para a sua parte administrativa, relegando a plano secundário obrigações legais e controles internos acabam impedindo a si mesmos de crescer e aprimorar o atendimento às pessoas que o procuram.

Por incrível que possa parecer, o aprimoramento de qualquer centro espírita está submetido a duas questões igualmente necessárias: o conhecimento doutrinário seguro, capaz de levar à prática eficiente, e a organização, que passa pelo atendimento às questões de ordem legal e a administração de forma geral da instituição.

É indiscutível que o desconhecimento doutrinário traz complicações de ordem moral e prática para os centros espíritas, da mesma forma que a ineficiência administrativa conturba o ambiente interno e ocasiona prejuízos inúmeros. Evidentemente, não se fala aqui com relação à burocracia excessiva, que exagera nos controles, mas da organização eficiente, que leva a direção do centro a ter ciência exata sobre aquilo que se passa com a instituição.

Não será surpresa nenhuma se, nestas alturas do ano, encontrarmos um bom número de centros que nem sequer perceberam que deveriam ter entregue ao governo o seu documento comprobatório de rendas

exigido pela Receita Federal. Ocorre que muitos dirigentes, ainda hoje, desconhecem as exigências mínimas que recaem sobre o centro, enquanto outros, mal informados, imaginam que por ser o centro espírita uma entidade sem fins lucrativos está, por isso, isento do pagamento do imposto de renda, não tendo obrigação de prestar declaração ao fisco. Grave erro esse.

Este é apenas um exemplo, entre muitos outros existentes, que comprova que há um descaso, consciente ou não, em relação à administração do centro espírita, descaso este que poderá redundar em sérios prejuízos ao trabalho doutrinário. É preciso acordar para a questão.

## ASSINE "DIRIGENTE ESPÍRITA" E GARANTA SEU RECEBIMENTO REGULAR

Você, o seu Centro Espírita ou o seu amigo podem estar recebendo "Dirigente Espírita" pela última vez. Se você não quer vê-lo deixar de circular, faça uma assinatura. A partir de Cr\$ 2.000,00 por ano, você garante não só o seu exemplar, como também contribui para que "Dirigente Espírita" prossiga em sua vida.

## EXPEDIENTE

Veículo oficial de Unificação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo destinado especialmente aos dirigentes de centros e instituições espíritas.

### Editor

Wilson Garcia  
(Jornalista Responsável)

### Secretário

Ivan René Franzolin

### Redação

Luiz Antonio Fuchs  
Edor Fávoro  
Antonio César Perri de Carvalho  
Amílcar Del Chiaro Filho

### Assinaturas

Carlos Teixeira Ramos

Anual: Cr\$ 2.000,00  
Mantenedor: acima de Cr\$ 3.000,00

Número Avalso: Cr\$ 180,00

### Produção Gráfica

GP - Fone: (011) 265-2888  
C.G.C. nº 55.573.885/0001-00

### Editoração Eletrônica

Adriano de Assis Garcia

### Este número

5.500 exemplares

## U.S.E.

união das sociedades  
espíritas do estado de são paulo  
está sob o patronato do governo do estado  
de são paulo e é órgão oficial  
do Conselho Federal do Espiritismo  
da Federação Espírita Brasileira

Rua Dr. Gabriel Piza, 433  
Cep 02036 - São Paulo - SP  
Fone (011) 290 8108

A USE não se responsabiliza por conteúdos  
enviados em matérias assinadas. As colabo-  
rações enviadas e não publicadas não serão  
devolvidas. Reservamos nos o direito de pu-  
blicar somente o que estiver de acordo com  
a linha editorial do veículo.

O Centro Espírita, enquanto instituição inserida na sociedade, tem compromissos e deveres, não legais, mas sobretudo éticos.

Ao desenvolver suas atividades, envolvendo pessoas, organizações públicas e privadas, é necessário e imprescindível, prestar contas de suas atividades e informar periodicamente seus planos.

Alguns países da Europa estão exigindo das empresas, a publicação anual de um "balanço social", informando à comunidade local, os aspectos positivos que conseguiu gerar, em comparação com os pontos negativos advindos de sua instalação. Demonstra-se, por um lado, os empregos gerados, as famílias assistidas, as creches mantidas, a contribuição em prol do ambiente, etc. Por outro lado, são assimilados os acidentes de trabalho ocorridos, o nível de poluição que a população tem que tolerar e outros fatores prejudiciais. Tudo isso, para análise da comunidade quanto a conveniência ou não da permanência da empresa na localidade. Outros tempos.

O que se espera de toda instituição ou pessoa é que seja útil à sociedade. No caso de uma organização, fica evidente a necessidade de maximizar a produtividade e a qualidade dos bens e serviços oferecidos, demonstrando com isso, estar fazendo a melhor utilização possível dos recursos colocados à sua disposição.

Prestar contas não deve estar restringido às obrigações legais de elaborar a declaração de imposto de renda, registrar atas em cartório, publicar balanços etc. Vai muito além, incorporando as exigências de ordem administrativa e moral.

Toda a organização é movida por objetivos estatutários e transitórios (construção de uma creche, por exemplo). Esses, paradoxalmente não costumam ser divulgados aos trabalhadores, frequentadores e assistidos. Parece incidir com maior intensidade o me-

## A necessidade de prestar contas aos associados

Ivan René Franzolim



do de divulgar, do que a confiança na sinergia e no trabalho voltado para o bem comum. Vamos divulgar nossas metas, solicitando o concurso necessário à sua realização, sem esquecer de prestar contas do que foi recebido e do que foi gasto.

A elaboração de relatório anual para avaliação de resultados é recurso fundamental para bem informar o público envolvido com o Centro Espírita. Esse público deve ser tratado como se fosse os acionistas de uma empresa, exigindo a necessária prestação de contas sobre a eficiência na administração dos recursos e obtenção de resultados. Uma organização só tem condições de saber seu grau de eficácia, comparando o que conseguiu realizar em um ano, com o que realizou em anos passados.

Dessa forma, é possível

registrar e saber como evoluiu ao longo do tempo o fluxo de público nas reuniões, a evolução dos livros vendidos, dos livros retirados da biblioteca, do número de passes aplicados, da quantidade de alimentos doados, das famílias assistidas, dos casos de obsessão atendidos com bom resultado e outros tantos dados.

Do ponto de vista da administração, não se concebe que uma organização desenvolva suas atividades sem registrar suas realizações, analisar sua evolução, comparar com outros períodos e outras organizações, identificar as variáveis de influência, determinar medidas de correção e melhoria, replanejar suas atividades e divulgar suas metas.

São diversas as fontes de receita que o Centro pode usar para desenvolver suas

atividades. Vale a pena lembrar que é inadmissível, em qualquer situação, vender os serviços de auxílio ao próximo. Quem assim procede, não está agindo de acordo com o Evangelho ou com a Doutrina Espírita. Ambos são suficientemente claros nesse assunto.

Algumas pessoas ficam verdadeiramente "embriagadas" pelos atos de caridade que praticam, acreditando erroneamente, que certas atitudes possam ser justificadas pelo bem que se propõe a fazer. Grande equívoco. Os meios não justificam os fins.

Qualquer desculpa ou argumentação que se possa encontrar, será simples sofisma e ignorância de seus dirigentes. A lei de ação e reação irá debitar a todos os envolvidos o ônus dessa decisão.

Infelizmente ainda há Casas Espíritas que cobram pelas consultas, pelo tratamento espiritual e até pelo fornecimento de água fluidificada. Alegam esses que a cobrança se faz necessária para atender as despesas naturais do Centro, tais como aluguel, impostos, limpeza etc. Perguntamos: como paga suas despesas a grande maioria das nossas Sociedades Espíritas? Encontram elas, não só as ilimitadas maneiras (lícita moral e doutrinariamente), como ainda conseguem recursos para construir sede própria e edificarem obras de atendimento aos necessitados!

Quem frequenta, trabalha ou oferece recursos ao Centro Espírita, tem o direito moral de conhecer o montante e a origem do dinheiro arrecadado, as despesas incorridas e o destino dado aos recursos financeiros. A isso se chama de "administração transparente".

Aproximando-se o final do ano, convidamos todos os dirigentes a prestarem contas de sua administração a todos os envolvidos, com alegria e satisfação, conscientes que este é o melhor procedimento a ser adotado em todos os sentidos.

# Os cursos doutrinários e seu aproveitamento

Wilson Garcia

Passada a época das discussões em torno da validade ou não da introdução do estudo sistemático do Espiritismo, vivemos hoje a fase das discussões em torno do aproveitamento dos cursos doutrinários. Por aproveitamento se deve entender a resposta do aluno em face do curso que lhe é oferecido, ou seja, até que ponto o curso leva o aluno ao conhecimento objetivo e prático da doutrina.

Existem no movimento espírita diversos cursos elaborados por pessoas de diferentes latitudes. A grande pergunta é a seguinte: esses cursos constituem aquilo de que precisamos em termos de orientação ao aluno? A resposta a uma pergunta desse tipo não pode ser dada simplesmente com um "não" ou um "sim". Ela envolve uma ampla discussão. Talvez, o que se possa dizer é que os cursos atuais atendem parcialmente as necessidades, mas precisam de aprimoramento, além de atualização constante.

Vamos a alguns detalhes. Certos cursos são despidos de estruturação didática. Sua aplicação consiste em apenas lançar mãos de livros básicos, os quais são estudados isoladamente, na sequência em que foram organizados por Kardec. Esse tipo de curso tem alguns impeditivos, além de ficar na dependência de um exímio conhecedor

da doutrina. Ele oferece a grande dificuldade de se estudar os temas doutrinários isoladamente, sem aproveitar os importantes desdobramentos que existem nos demais livros da Codificação e em obras subsidiárias. Esta é uma falha insanável neste tipo de estudo.

Outros cursos são preparados por seus responsáveis com a extrema preocupação de desenvolvimento escrito de cada tema que deve compor o todo. Isso é, além de perigoso, um problema muito sério, porque limita a ação dos expositores, que ficam obrigados a circunscrever-se ao que está escrito, mesmo que não aceitem o desenvolvimento dado.

Há, por outro lado, em alguns cursos o vício de seguir a estrutura do desenvolvimento da doutrina até a sua Codificação. Isto é, a disposição dos assuntos segue em gênero e grau a forma como aparecem nas obras básicas. A maioria desses cursos tem início no fato histórico, na história da doutrina, como se essa sequência se constituísse na forma ideal de aprendizado.

Talvez se possa dizer que a maioria absoluta dos cursos não leva em consideração a informação, sem dúvida necessária, do desenvolvimento

histórico do Espiritismo no Brasil. Muitos apresentam lances dessa história isolados, envolvendo figuras importantes como Bezerra de Menezes, mas esses lances surgem sem maiores ligações com o fato histórico, bem como são apresentados sob a capa de uma certa fantasia: o aluno não tem como ver o personagem encaixado na sua época e vivendo uma vida semelhante à dele. Fica a aparência de mito sobre a figura.

Finalmente, seria interessante perceber que em termos de linguagem e de visão do aluno aparecem alguns senões que podemos considerar fundamentais. Criou-se entre nós uma visão um tanto estrábica de que a pessoa que chega pela primeira vez em um centro espírita, não trás consigo nenhum conhecimento da doutrina. Com isso, alguns cursos são estruturados como se deveriam ser dados a alunos totalmente vazios, sem nenhum tipo de conhecimento armazenado que possua correlação com os princípios doutrinários, quando se sabe que o aluno, além de ser um espírito reencarnado, em tese é proveniente de certas religiões e possui algumas informações, certas ou falhas não importa, sobre questões como "espírito", "passés",

"mediunidade", "médiuns", "céu", "inferno", "mundo espiritual", etc. É muito certamente, já ouviu, viu e leu coisas sobre o Espiritismo em momentos diversos, o que é muito natural uma vez que vivemos hoje o mundo da informação.

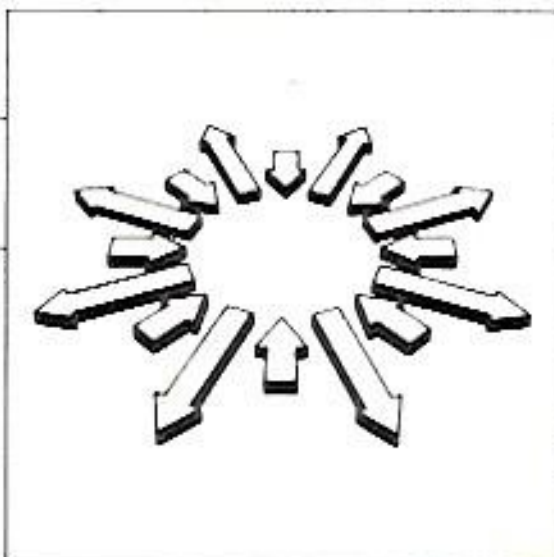
Ao considerar o aluno como pessoa totalmente vazia em termos de Espiritismo, o centro comete o mesmo erro cometido por nossas escolas e universidades, que não levam em consideração o fato de que o aluno é um espírito que já viveu inúmeras vidas, e que com certeza vai reviver coisas que já conheceu antes.

O bom curso de Espiritismo, hoje, deveria levar em consideração toda a bagagem do aluno e adequar a sua linguagem a essa situação. Além disso, deveria levar em consideração todos os fatores apontados acima como necessários para se estruturar um curso eficiente. Finalmente, deveria considerar que, antes de mais nada, é preciso oferecer um curso cujas partes estejam bem costuradas, sem elos perdidos, a partir de informações iniciais que ofereçam aquilo que podemos denominar "a Chave do Espiritismo" - informações básicas, preciosas, a partir das quais podemos compreender qualquer parte doutrinária. Mas isso é assunto para outra ocasião.

# Unificar ou isolar-se?

*“Solidários, seremos união,  
separados uns dos outros (isolados)  
seremos pontos de vistas. Juntos,  
alcançaremos a realização de nossos  
propósitos.”*

*Bezerra de Menezes*



**Milton José de Oliveira**

A afirmação, acima, do eminente apóstolo do Espiritismo no Brasil tem muita razão de ser.

A comunicação e expressão de nossos sentimentos, idéias e a interpretação (inferência) dos fatos que nos chegam através dos sentidos, têm sido um grande tabu para o ser humano. Ninguém consegue se expressar com êxito ou interpretar com habilidade os fatos veiculados através da comunicação. Uma série de fatores podem influir/interferir na comunicação entre as criaturas, tais como nível de socialização (nível intelectual), ruídos, atenção, deficiência sensoriais, falta de clareza, de objetividade e vai por aí a fora.

Tomando como exemplo o diálogo (conversa entre duas pessoas), podemos notar que as pessoas envolvidas, com rara exceção, usam as palavras certas (relação de pertinência com o tema) para expressarem suas idéias, seus sentimentos, seus pontos de vista. Cada palavra, além do magnetismo dado a ela por quem a articula, tem um sentido que pode ser denotativo ou conotativo, dependendo do tipo de texto em questão: narração, dissertação, descrição, poesia ou prosa. Sabemos que o mal emprego da preposição junto de um verbo (regência verbal) ou junto de um nome (regência nominal) pode mudar o sentido da pala-

vra e distorcer o conteúdo da idéia. Fato semelhante ocorre com a antecipação ou posposição do adjetivo em relação ao substantivo (homem velho e velho homem - veja a diferença). O emprego descuidado dos pronomes possessivos gera ambiguidade - frase de duplo sentido.

Por outro lado sabemos que as palavras não dizem tudo por si mesmas. Em muitas situações lançamos mãos de certos recursos como gesticulação, alteração do tom (este então pode revelar nossa condição interior: equilíbrio ou desequilíbrio) para suprir as deficiências das palavras. A atenção e o interesse recíproco no diálogo é, também, fator decisivo para o entendimento e interpretação do que se ouve ou se fala. Quantas vezes alguém diz alguma coisa com uma intenção e o seu interlocutor ouve outra ou interpreta distorcidamente! A língua, instrumento da comunicação é um código de sinais e sons pré-estabelecidos que todos devem conhecer, mas que pouquíssimos a conhecem. Não indo mais longe, este é apenas o exemplo em que as criaturas envolvidas na comunicação têm chance de se entender melhor devido a proximidade entre emissor e receptor, onde as dúvidas podem ser esclarecidas incontinenti. O mesmo não acontece, quando o interlocutor é um livro, uma carta, jornal, ou seja, quan-

do o emissor é o papel escrito. A comunicação aí, nesse caso, fica a depender de muitos fatores que não podem ser resolvidos como no caso do diálogo porque o interlocutor está ausente. Será que quem escreveu, adequou o texto ao nível do suposto leitor? Observou todas as regras gramaticais (a gramática existe para facilitar a comunicação)? Levou em conta o custo da leitura (palavras difíceis, de emprego menos frequente)? Agora pensemos em quem vai ler. Terá ele a devida atenção para decifrar o sentido de cada frase, de cada palavra? Ou lerá com pouca atenção e desinteresse e tirará uma falsa interpretação do que o autor quis transmitir? Será que, ainda, lerá despido de preconceitos, procurando inferir (interpretar), com acerto, o que o autor quis passar, sem a preocupação de aceitar ou não (deliberação de cada um).

Semelhante situação ocorre também com as obras que fazemos, quando as realizamos isoladamente, sem a observação de companheiros do mesmo ideal, sem a troca de experiência ou o exame em conjunto, poderemos incorrer em falhas, enganos e absurdos.

Com essas observações não queremos aqui traçar perfil para os companheiros de ideal e de luta, procedimento muito comum da maioria dos que escrevem na Imprensa Espírita,

dando a impressão de donos da verdade, quando na verdade somos todos eternos aprendizes, mas levar o confrade a tirar conclusões; até mesmo a de que estamos certos ou errados ao emitir esse parecer.

Perguntaríamos a nós mesmos: ao deixar de participar dos encontros que promovem a unificação, não estaríamos dando azo ao nosso comodismo? Satisfazendo nosso personalismo docente? Trabalhando isoladamente, não estaríamos sendo egoístas, ou incorrendo em erros imperdoáveis? Não estaríamos na condição de cego guiando cegos? Será que devemos impor e fazer prevalecer nossos pontos de vista? Num estágio, onde domina as convenções e os conceitos relativos, não deveríamos ser mais prudentes, cautelosos e de bom-senso? Não seria melhor expor nosso trabalho à avaliação e crítica dos companheiros de ideais (mesmo que sentíssemos nosso orgulho ferido)? Errando em conjunto não será menor o peso da responsabilidade para cada um? Caro companheiro, poderíamos enumerar muitas perguntas, todavia ficamos por aqui, deixando que você tire sua conclusão, quanto é mais valioso: unificar ou isolar-se. Em optando por uma ou outra quem sairia ganhando e quem sairia perdendo?

# A participação coletiva evita os personalismos

Antonio Cesar Perri de Carvalho



O 8º Congresso Estadual de Espiritismo da USE inova desde seu lançamento. As primeiras Reuniões Prévias, efetuadas simultaneamente em seis regiões do Estado de São Paulo, permitiram um contato direto com cerca de 400 dirigentes para esclarecimento, troca de idéias e distribuição de materiais. Este esquema prenuncia o que se espera durante todos os momentos preparatórios para o grande evento do movimento espírita paulista: a participação, a intensificação de intercâmbio, ou seja, de ligações entre os Centros, os Órgãos de unificação e o movimento espírita em geral.

O tema central - Dimensão Cósmica do Centro Espírita - ensejará necessárias reflexões sobre as citadas ligações e ainda com a sociedade em geral. Muito antes dos espíritos escreverem livros diversos que destacam as relações entre as humanidades encarnada e desencarnada, incluindo aí os propósitos e o funcionamento dos Centros Espíritas, o Cristo já alertava os discipu-

los: "... e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado no céus" (Mateus, 16:19).

Inquestionavelmente, há uma dimensão espiritual e cósmica do Centro Espírita. Todavia, as ligações com a espiritual não dispensam a contrapartida dos espíritos encarnados, como bases materiais para a efetivação das ações. Para tanto, a USE realizará a auto-avaliação das sociedades espíritas, fato inovador no movimento espírita paulista e que oferecerá um cenário realístico sobre a situação dos Centros e do próprio movimento. Esta dimensão objetiva, subsidiará oportuna análise histórica e atual das ações espíritas. As inter-relações pessoais, de Centros e do movimento com a Sociedade, devidamente discutidas em função dos itens do tema central, somadas aos resultados da auto-avaliação, no conjunto, formarão uma visão de totalidade, abrangente e atual do movimento espírita.

O dimensionamento das diversas ligações, fei-

to de forma participativa e bem representativa, e mais coletiva possível, resguardará o movimento das posturas personalísticas de encarnados e de desencarnados. Estes posicionamentos, a rotina e o isolamento "desligam" dirigentes e trabalhadores dos reais objetivos da Doutrina Espírita. O estado de "desligado" impede que eficientes pessoas levem à eficácia importantes trabalhos que deveriam atender a fins educacionais ou espirituais, abrangentes, como "o progresso da Humanidade tem seu princípio na aplicação da lei da justiça, de amor e de caridade" (O Livro dos Espíritos, conclusão IV). O cotejo de todos os dados e fatos com os propósitos e postulados da Doutrina Espírita fornecerá indícios para uma avaliação humana sobre o estado, a vitalidade e o alcance das "ligações com os céus".

Após considerar o período de elaboração do Espiritismo, ao se referir ao futuro, Kardec alerta que "os resultados coletivos e gerais serão fru-

to do Espiritismo completo, que sucessivamente se desenvolverá" (Obras Póstumas, "Constituição do Espiritismo", item I). O Codificador ainda delineia os períodos do desenvolvimento das idéias e o terceiro seria "o da aplicação e das consequências" (O Livro dos Espíritos, conclusão V). Ao comentar tal assunto, Emmanuel se refere ao terceiro período: "quanto a nós, que nos achamos na fase do entendimento, sabemos concretizar os princípios da fraternidade e esparzir o socorro moral, em benefício das consciências, estendendo a luz ao coração do povo, porquanto o Plano Espiritual atinge o Plano Físico, em cumprimento das promessas do Cristo..." (Seara dos Médius, pg.95).

O Processo de auto-avaliação das sociedades espíritas e o temário do 8º Congresso Estadual de Espiritismo representarão excelente oportunidade para se formar uma visão de totalidade do movimento espírita, avaliando-se a abrangência das múltiplas ligações.

## Afirme-se espírita ao recensador

O Grupo Espírita de Inicativas Doutrinárias (CEM), que tem na sua presidência o companheiro Milton Felipe, está distribuindo material informativo sobre o Censo-91, com o fim de orientar aos espíritas em geral sobre a importância de se afirmarem com clareza sobre a crença que professam. Como se sabe, no censo de 1980, os dados sobre os espíritas brasileiros não passaram de 1.600.000 pessoas, quando todos sabem que a realidade é bem outra.

A verdade é que grande parte daqueles que são espíritas, possivelmente, não se declararam como tal, acabando por impedir ao IBGE de fornecer informações precisas sobre os frequentadores do Espiritismo no Brasil.

## Forum de Debates em Pernambuco

O Instituto Espírita Allan Kardec e Lar Ceci Costa estarão realizando no período de 15 a 17 de novembro próximo o V Fórum de Debates Espíritas em Pernambuco (Forespe), cujo tema central será: Espiritismo - frente a frente com a ciência, contando com a participação de inúmeros conferencistas de todo País.

O evento, que será realizado no Centro de Convenções de Pernambuco, que se localiza na cidade de Olinda, terá entre os seus expositores as presenças confirmadas de Jorge André dos Santos, Alexandre Sech, Ney Prieto Peres, Clovis Nunes, Marilusa Vasconcelos e Divaldo Pereira Franco. Informações podem ser obtidas pelo telefone (081) 241-0195.

## Cegos espíritas terão congresso

A Sociedade Pró-Livro

Espírita em Braille (SPLEB), que tem sua sede no Rio de Janeiro, está preparando o II Congresso de Cegos Espíritas, previsto para acontecer no período de 16 a 19 de abril de 1992, na antiga capital da República.

Destacam-se como assuntos a serem desenvolvidos durante o congresso os temas: o livro espírita em Braille, Fenômenos anímicos e mediúnicos, Literatura espírita fonográfica, Cegueira - provação ou expiação. A diretoria da SPLEB e o presidente do congresso, Luiz Antonio Millecco, aguardam o apoio das instituições espíritas para o evento, bem como sugestões para melhoria do congresso.

## Rio Claro faz sua jornada espírita

Teve início em 31 de agosto último, com a palestra apresentada por Oswaldo Cordeiro, de Mirassol, a Jornada Espírita de Rio Claro, que se estenderá até o mês de outubro. Nos dias 7 e 8 de setembro em curso, estará se apresentando a senhora Marisa Cajado, do Guarujá, com temas evangélicos e mensagens musicadas. No dia 14 de setembro será a vez da conhecida expositora Therezinha de Oliveira, de Campinas, enquanto que no dia 21 haverá uma apresentação do Grupo Teatral Evolução, com a peça: Espiritismo, esse grande desconhecido. Para assisti-la os interessados pagarão como entrada um quilo de alimento.

Fechando o mês de setembro, Eder Fávoro e Wilson Garcia, respectivamente vice-presidente da USE e Editor do Dirigente Espírita apresentarão no dia 28, à noite, o tema "A Comunicação no meio espírita", enquanto que durante todo o dia 28 e manhã do dia 29 estarão desenvolvendo um curso de Jornalismo Espírita para cerca de 25 pessoas de Rio Claro, sob o patrocínio

da Associação dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo (AJE-SP).

No dia 5 de outubro, falará o Dr. Isaius Claro, da cidade de Oswaldo Cruz, abordando "Ecologia e Espiritismo" e, encerrando a jornada, no dia 12 haverá a apresentação do Grupo Teatral Mocidade/Evangelização, com trabalho dedicado aos pais e crianças.

## Exposição Espírita será revivida

De Americana vem a notícia, endereçada pelo Jamil Salomão, dando conta de que o Conselho Regional Espírita e a União Intermunicipal Espírita de Campinas se uniram para realizar um empreendimento que marcará época: a Exposição Espírita Regional (Expoer), que será apresentada ainda este ano na cidade de Campinas.

A idéia, segundo Jamil, é mostrar ao público tudo aquilo que possa identificar o Espiritismo na sua atuação prática. Para tanto, estão sendo convocados os centros e demais instituições espíritas a participarem da Expoer, mandando informações de suas atividades. "Um centro espírita que realiza trabalhos de evangelização, por exemplo - diz Jamil - deverá fotografar essas atividades, no tamanho 20 x 25 e juntar alguns dados estatísticos que servirão de complementação das fotos. Da mesma forma deverão proceder com as demais atividades do centro ou instituição", complementa ele.

Os organizadores afirmam que serão bem vindos os registros fotográficos de eventos considerados históricos, compreendendo ainda jornais, livros, revistas, documentos, psicografias, pinturas, esculturas, músicas, objetos de materialização, enfim, tudo o que possa ser exibido para o público espírita e não espírita, no cam-

po social e doutrinário.

## Cruzeiro destaca doutrina espírita

A cidade paulista de Cruzeiro, através do Centro Espírita Vicente de Paulo, promove durante o mês de setembro em curso uma série de atividades visando divulgar a doutrina espírita. Falarão naquela cidade, pela ordem, os expositores Nancy Phulmann Di Girolamo, no dia 7; Eugenivaldo Silva Fort, no dia 14; João Luiz do Nascimento, no dia 21; Rosa Marina Giarola, no dia 28 e, finalizando a promoção, José Raul Teixeira, no domingo, dia 29, no Capitólio do Teatro Municipal local.

## Semana Espírita de Santo André

A União Intermunicipal Espírita de Santo André realizará no período de 30 de setembro em curso a 5 de outubro a sua 40ª Semana Espírita, durante a qual contará com a participação de diversos expositores. A abertura está marcada para as 20 horas do dia 30 de setembro, com a palestra a ser apresentada pelo orador Divaldo Pereira Franco na sede social do Clube Atlético Aramaçã, à rua São Pedro, 345, em Santo André.

No dia primeiro de outubro estará falando a escritora mineira Suelly Caldas Schubert, seguindo-lhe os expositores: Antonio César Perri de Carvalho, no dia 2; Ary Lex, no dia 3; João Duarte de Castro, no dia 4; José Queid T. Huaixan, no dia 5.

## Divaldo vai abrir congresso

O orador Divaldo Pereira Franco fará a conferência de abertura do Fccspírita/90, congresso que será promovido pela Federação Espírita do Estado de São Paulo com

apoio da USE e da FEB. O evento será instalado no Anhembi, em São Paulo, às 9,30 horas do dia 18 de outubro próximo. Várias conferências, painéis e temas livres darão prosseguimento à programação até o dia 20, domingo.

A USE indicou vários dos conferencistas, além de contar com a participação de seu presidente e vice, que foram convidados especialmente pela Federação, como painelistas. Maiores informações sobre o evento poderão ser obtidas junto à Federação, pelos telefones (011) 36-9810 e 37-8943. As reservas de hotéis e informações sobre serviços deverão ser solicitadas à Royal-Tur Viagens e Turismo Ltda., pelos telefones (011) 256-6636 e 256-6780.

### Festival de Música e Poesia

Numa promoção da Arte Poética Castro Alves, acontecerá em novembro próximo, em São Paulo, o III Festival da Música e da Poesia, que já conta com a participação assegurada da garota Fabiane de Castro Oliveira e Silva, pianista, do cantor Moacir Camargo, diretor do Departamento de Artes da USE, e do ator e declamador Hilton Viana.

O Festival conta com o apoio cultural da Livraria e Editora Espírita Nosso Lar. Qualquer outra informação poderá ser obtida por correspondência, para caixa postal 65.077, cep 01390, São Paulo.

### São Cactano promove Kardec

Por iniciativa da União Municipal Espírita de São Cactano do Sul, estarão acontecendo durante os sábados de outubro próximo, palestras espíritas em diversas instituições da cidade de São Cactano do Sul. No dia

5, a palestra acontecerá no C.E. Caminho da Luz Irmã Jouma, Av. Dr. Rodrigues Alves, 21; no dia 12, o local será a Sociedade Espírita Luz e Amor, Rua Eldorado, 152, bairro Prosperidade; no dia 19, no C.E. Casa Grande do Caminho, Al. Cassaquera, 227, bairro Barcelona; dia 26, C.E. Aprendizes do Evangelho, rua Tamandaré, 25, bairro Nova Gerty; finalmente, no dia 27, domingo, encerramento festivo no Grupo Espírita Irmã Clara, rua São Paulo, 741, bairro Santo Antonio. Todas as palestras começarão às 20 horas, menos o encerramento de domingo, 26, que será iniciado às 15 horas.

### Em Assis, Kardec em setembro

Pela décima quarta vez consecutiva, os espíritas da cidade paulista de Assis, através da União Intermunicipal Espírita local estarão promovendo o mês de Confraternização Espírita, com o seguinte programa: dia 7, às 20 horas, César Augusto de Oliveira; dia 14, às 20 horas, Donizete Aparecido Pinheiro da Silveira; dia 21, às 20 horas, Oswaldo Magro Filho; finalmente, no dia 28, às 20 horas, José Queid Tufaille Ihuaxan. Todas as palestras serão realizadas no Instituto de Difusão Espírita, Praça Nicolau Carpentieri, 50, Vila Xavier.

### O livro no Espiritismo

O Conselho Regional Espírita de São Paulo promove no dia 21 de setembro corrente, na sede da USE, à rua Gabriel Piza, 433, no período de 15 às 20 horas, um encontro para debater "O Livro na Difusão do Espiritismo", dividido nos seguintes subtemas: Pré-história do livro e evolução da escrita; História do livro espírita; Literatura Espírita; Difusão do Espiritismo atra-

vés do livro. A promoção é do Departamento do Livro do Conselho.

### Feira do Livro no Amapá

Pelo 2º ano consecutivo, o movimento espírita do Amapá estará realizando a Feira do Livro Espírita, que neste ano acontecerá de 9 a 16 de novembro próximo, na capital do Estado, Macapá, que possui cerca de 200 mil habitantes. Os organizadores da Feira esperam receber a visita de cerca de 4 mil pessoas e, por isso, estão solicitando a colaboração de todos aqueles que possam enviar mensagens, jornais e revistas para distribuição gratuita durante o evento. O endereço para remessa é Caixa Postal 121, Cep 68.900, Macapá, Amapá.

### Festival de Música Infantil

É o II Femin, um Festival Estadual Espírita de Música Infantil, que será realizado em Anápolis, no Instituto de Difusão Espírita local, à rua Emílio Ferreira, 123, no dia 6 de outubro próximo. Participe. A promoção é dos Departamentos de Artes e Evangelização da USE e do Instituto. As inscrições terminaram no dia 31 de agosto último.

### Auto-avaliação para o congresso

A fim de obter subsídios efetivos para discussão no 8º Congresso Estadual Espírita, que a USE promoverá em 1992, em Ribeirão Preto, está sendo distribuído a todos os centros espíritas unidos um formulário com dezenas de quesitos, que deverão ser respondidos e devolvidos para a USE. A diretoria executiva solicita a todos os dirigentes que se esforcem por responder aos quesitos e lembra a todos

que o prazo para devolução das respostas vai até o próximo dia 15 de novembro.

### Sorocaba sedia Encontro Estadual

Em 7 de setembro corrente, numa promoção da União Intermunicipal Espírita de Sorocaba, acontece o Encontro Estadual de Evangelizadores da Infância, promovido pelo Departamento de Evangelização Infantil da USE. O tema em debate será Literatura Espírita Infância Juvenil e o encontro será na Escola Técnica Estadual Rubens de Faria e Souza.

### Artistas espíritas vão a Tupã

Durante os dias 22 a 24 de novembro próximo, a cidade de Tupã, interior de São Paulo, estará recebendo de todos os recantos do estado, artistas espíritas, amadores ou não, que vêm trabalhando nas mais diversas áreas - música, artes plásticas, teatro, dança, arte mediúnica e tantas outras. Trata-se do Espirarte - Encontro de Artistas Espíritas do Estado de São Paulo, já em sua 8ª edição.

O evento, como nos anos anteriores, está sendo promovido pelo Departamento de Artes da USE, desta vez com o apoio da União Municipal Espírita de Tupã, que oferecerá todo o apoio logístico e a infraestrutura necessária para receber os cerca de 200 artistas que, segundo estimativas do próprio Departamento deverão participar.

As oficinas e todas as atividades a serem desenvolvidas durante o 8º Espirarte estarão girando em torno do tema "Artesentimento - Artífice da Alma". Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (011) 290-8108 ou pelo endereço: rua Gabriel Piza, 433 - Cep 02036 - São Paulo, SP.



## Temário do congresso é amplo

Os organizadores do congresso da USE estudam o desenvolvimento do evento em quatro períodos, quando seriam estudados, discutidos e debatidos cada um dos módulos em que o temário está distribuído. Ei-los: *O Centro Espírita - Finalidades do Centro Espírita; Administração do Centro Espírita; A Sociedade e o Centro Espírita; O Centro Espírita e os problemas sociais; Integração no Centro Espírita da Criança e do Jovem e Atendimento Fraterno.*

*O Centro Espírita e o movimento de unificação espírita - Relação Unificação e Evangelho; Bases da filosofia de unificação; Estrutura e atualidade do movimento de unificação; Dinamização do movimento de unificação.*

*O Centro Espírita e a Comunicação - Relações Públicas no Centro Espírita; Técnicas de Publicidade/Promoção no Centro Espírita; Meios de integração e difusão doutrinária; O Centro Espírita, o Vídeo, o Rádio e a TV.*

*O Centro Espírita e o futuro do movimento espírita - O Centro Espírita como fator de aglutinação das forças sociais; O Centro Espírita como agente multiplicador da mensagem espírita; Perfil do dirigente e da Casa Espírita.*

## Bienal Rio tem livro da USE

A 5ª. Bienal Internacional do Livro, realizada no Rio de Janeiro, através do estande da Livraria Freitas Bastos, contou com a participação da USE, oferecendo ao público o livro "O

Espiritismo e os Problemas Humanos", cuja segunda edição foi recentemente lançada pela USE Editora. Escrito por Deolindo Amorim, com a colaboração de Herminio Miranda, a obra já se encontra com mais da metade dos 10 mil exemplares vendidos.

## Estatuto e novos Conselhos em pauta

Com a presença de 33 órgãos e da Dra. Júlia Nezu de Oliveira, representando a Federação Espírita do Estado de São Paulo, reuniu-se no dia 8 de setembro o Conselho Deliberativo Estadual da USE. Júlia Nezu prestou informações sobre o andamento dos preparativos do congresso FEESPÍRITA/91, que se realizará no período de 18 a 20 de outubro próximo, no Palácio de Convenções do Anhembi, em São Paulo.

Merhy Seba, coordenador da Comissão do Congresso Espírita Estadual da USE, marcou para 1992, apresentou informações sobre o evento, afirmando que em novembro próximo, segundo o cronograma de atividades, seguirá uma nova circular a todo o movimento espírita, contendo notícias sobre diversos itens de interesse dos participantes do congresso.

Na pauta dos assuntos deliberativos do Conselho, foram definidas as instalações dos novos conselhos Regionais Espíritas do Ilha Solteira e de Adamantina, como desmembramento do CRE de Araçatuba, e de Piracicaba, que foi desmembrado de Campinas, dentro do estudo reanálise territorial.

Na mesma reunião foram discutidos os capítulos do Estatuto referentes à designação dos órgãos, constituição do CDE e a proposta de criação do Conselho de Administração, ficando deli-



As reuniões do CDE têm sido úteis e objetivas.

berado que estas propostas, acrescidas das manifestações havidas na reunião, serão analisadas novamente na próxima reunião do Conselho, que se dará em dezembro.

O CDE rejeitou propostas da Unime de Taubaté, que pedia a retificação das decisões departamentais pelo CDE, além da revisão da questão do ensino religioso nas escolas, apoiada em decisão do Conselho Federativo Nacional.

A pauta da próxima reunião do CDE, em 8 de dezembro, já está definida; serão discutidos os seguintes assuntos: reanálise territorial, reforma do Estatuto (designação dos órgãos, CDE e Conselho de Administração), além da proposta orçamentária para 1992.

## Workshop Teatral é sucesso

Teve início em agosto último o 1º Workshop Teatral Espírita, coordenado pelo teatrólogo Hamilton Saraiva e patrocinado pela Associação dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo (AJE-SP). A direção é de Heitor Saraiva, articulador e coordenador de projetos da Secretaria do Menor. Os interessados em melhores informações pode-

rão contratar o professor Hamilton pelo telefone 813-3222, Ramal 2055, de 2ª a 5ª feira, das 8 às 11 horas.

## Mínimos em Bolctim

Está em circulação o primeiro número do Boletim Mínimos, da Sociedade Espírita Beneficente Mínimos, sediada em São Paulo. Produzido de forma simples, porém com muito bom gosto, ele traz informações sobre as atividades da instituição, seus associados e o movimento espírita. Está perfeitamente integrado dentro do espírito de união e fraternidade dos frequentadores daquele centro.

## Leitura de peças espíritas

Após o sucesso da Leitura Dramatizada da peça "A Estranha Loucura de Lorena Martinez", de Nazareno Tourinho, premiada no 1º concurso de textos espíritas do Neaccp, este, com o apoio da AJE-SP, cogita a realização de um ciclo de leituras dramatizadas, que seriam realizadas na primeira segunda feira de cada mês, às 20 horas, no Teatro Pirandello, rua Major Diogo, 578, fone 36-4862.

A leitura dramatizada da

peça de Nazareno Tourinho foi realizada no dia 9 de setembro, no teatro Pirandello, por ocasião da entrega do prêmio ao que ele fez jus. A leitura foi feita por profissionais, vários deles integrantes do elenco da peça medinica "Seis Autores em Busca de um Personagem".

### Centros farão sua avaliação

A USE deu início ao processo de auto-avaliação das sociedades espíritas, com vistas ao 8º Congresso Espírita Estadual, que terá por tema central "Dimensão Cósmica do Centro Espírita". A auto-avaliação visa oferecer uma visão objetiva do movimento espírita paulista. Os formulários foram distribuídos às sociedades espíritas de todo o Estado. Para facilitar a resposta, recomenda-se a consulta aos opúsculos "Atividades Doutrinárias" da USE e "Orientação ao Centro Espírita", da FEB.

A USE está sugerindo que o preenchimento da folha de respostas seja feito em reunião da diretoria ou em reunião conjunta com a equipe de colaboradores de cada centro. As respostas terão caráter confidencial. Os resultados globais serão tabulados e apresentados no congresso de 1991, em Ribeirão Preto. As respostas deverão ser encaminhadas à USE até 15 de novembro de 1992.

### 400 pessoas nas prévias

Cerca de 400 dirigentes espíritas de todo o Estado estiveram presentes nas primeiras prévias do 8º Congresso Estadual de Espiritismo, realizadas simultaneamente em Araçatuba, Piracicaba, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Ri-

beirão Preto, São Paulo e Taubaté, no dia 4 de agosto último.

Durante o evento, foi lançado o temário do congresso, acompanhado de esclarecimentos de seus objetivos, além do caráter representativo, a distribuição de vagas e a forma de participação dos dirigentes no congresso. Ribeirão Preto, como cidade sede do evento, já selecionou o Hotel J.P. para a centralização da programação do congresso, que se dará no período de 30 de abril a 3 de maio de 1992.

Em cada reunião prévia foi escolhido um secretário regional, que terá a tarefa de agilizar as informações sobre o congresso junto aos Conselhos Regionais de cada área.

Os detalhes sobre a rede hoteleira de Ribeirão Preto, taxa de inscrição e forma de pagamento serão divulgados pela comissão organizadora no próximo mês de novembro.

Já está marcada para 2 de fevereiro de 1992, a realização de 2ª e última prévia, tendo por locais as cidades de Bauru, Assis, Franca, Campinas, Cachoeira Paulista e Santos. Maiores informações poderão ser obtidas junto às secretarias do congresso. Em São Paulo, na sede da USE, rua Gabriel Piza, 433, Cep 02036; em Ribeirão Preto, Caixa Postal 827, Cep 14.100.

### Presidente vai a Salvador

O presidente da USE, Antonio Cesar Perri de Carvalho, esteve em Salvador, Bahia, no período de 23 a 25 de agosto último, quando proferiu palestras no Centro Espírita André Luiz e na Mansão do Caminho, instituição fundada e dirigida pelo orador Divaldo Pereira Franco.

Perri participou, também,



Mery Seba coordenou uma das prévias do congresso.

da reunião comemorativa do centenário do pioneiro Arthur Pires, na sede da Federação Espírita da Bahia, além de integrar o Fórum de Debates sobre a imprensa espírita, promovido pela Federação, juntamente com Joseval Carneiro e Ipojuca Carneiro.

As atividades federativas da Federação da Bahia estão agora centralizadas em excelente sede construída no Bairro Iguatemy. A tradicional sede no centro histórico de Salvador passa a ser utilizada com programas doutrinários, sendo agora designada por "Casa de Petitinga".

### USE no Congresso de Natal

O 1º Congresso Espírita do Rio Grande do Norte, realizado em Natal no período de 21 a 25 de agosto, passado, contou com a presença da USE, que foi representada na ocasião pelo companheiro Waldemar Fabris.

### Jaboticabal reúne dirigentes

O Departamento de Orientação Doutrinária da União de Jaboticabal realizou no dia 28 de julho último, um encontro de dirigentes

espíritas da região, para discutir as atividades doutrinárias do Centro Espírita, sob a coordenação do vice-presidente da USE, Eder Fávoro.

Cerca de 50 dirigentes participaram do encontro e puderam discutir os diversos aspectos que envolvem as atividades nos centros, demonstrando sua consciência para a questão do relacionamento entre os diversos centros, como meio e forma de unir e aprimorar as atividades.

No dia anterior, 27, Eder Fávoro esteve em contato com a comunidade espírita de Monte Alto, onde proferiu palestras doutrinárias.

### Fundação de Pesquisa Espírita.

Foi criada em Vitória, Espírito Santo, a Fundação Espírita-Santense de Pesquisa Espírita, cuja primeira diretoria tem na sua presidência o confrade José Eustáquio Drumond. A data de fundação é 12 de maio último. Ela se destina basicamente a apoiar a pesquisa e a divulgação do Espiritismo, inclusive com apoio financeiro, quando isto for possível. Para contatos, Caixa Postal 498, Cep 29040, Vitória, ES.

# Deolindo na USE

Depois do livro "O Centro Espírita", de Wilson Garcia, relançado pela USE Editora, agora foi a vez do livro **O Espiritismo e os Problemas Humanos**, de autoria do inesquecível Deolindo Amorim e a colaboração de Herminio Miranda (atualização e complementação). Trata-se de uma excelente obra do fundador do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, que valoriza o Departamento do Livro da USE, cuja primeira edição foi lançada em 1985.

O atual projeto editorial da USE está fundamentado em três pontos principais: edição de obras de conteúdo doutrinário; preços mais acessíveis, para atender Clubes de Livros e boa apresentação gráfica.

O relançamento de **O Espiritismo e os Problemas Humanos** é um verdadeiro sucesso editorial, pois em menos de 30 dias foram vendidos acima de 4 mil exemplares para Clubes de Livros, Bancas, Feiras, Distribuidoras, livrarias e centros espíritas. Foram impressos nesta segunda edição 10 mil exemplares.

Faça você também o seu pedido. Atual e oportuna, a obra de Deolindo Amorim deve ser conhecida de todos os espíritas. Aguarde para breve novas obras sob o selo de USE Editora.

## Feiras têm desconto especial

A USE, através de sua distribuidora de livros, continua prestigiando o movimento das feiras do livro espírita, desta vez aumentando o desconto. Somente para as feiras, o desconto agora é de 35% sobre o preço de capa, com prazo

### O ESPIRITISMO E OS PROBLEMAS HUMANOS



DEOLINDO AMORIM  
COLABORAÇÃO: HERMINIO C. MIRANDA

de pagamento de 15 dias.

Consulte a nossa livraria. Estamos em condições de auxiliar na realização de sua feira, com orientações sobre como fazer, quais e quantos livros expor, além do oferecimento gratuito de cartazes.

## Kardec de volta às Bibliotecas

Após o sucesso de primeira etapa da campanha "Kardec nas Bibliotecas", na qual se visava as bibliotecas públicas, a campanha está de volta, agora dirigida a todas as bibliotecas. Se a sua cidade, seu bairro, sua escola ou se você conhece alguma biblioteca que ainda não dispõe das obras básicas de Kardec, a USE está oferecendo a coleção completa, composta de "O Livro dos Espíritos", "O Livro dos Médiuns", "O Evangelho Segundo o Espiritismo", "O Céu e o Inferno", "A Gênese", "Obras Póstumas", "O que é o Espiritismo" e "A Proce" por apenas Cr\$ 5 mil.

Temos ainda cerca de 100 coleções. Adquira logo a sua e coloque Kardec na Biblioteca.

# USE EDITORA

Disponemos de títulos de diversas editoras para atendimento de Centros Espíritas, Livrarias e Bancas do Livro. Condições especiais para Feiras do Livro, sob consulta.

### Livros e Apostilas de nossa edição:

O Espiritismo e os problemas humanos - Deolindo Amorim/Herminio C. Miranda .....	1.500,00
O Centro Espírita - Wilson Garcia (lançamento) .....	2.000,00
Organização Administrativa e Jurídica (apostila) .....	400,00
Aulas para o Jardim (apostila) .....	800,00
Serviço Assistencial Espírita (apostila) .....	1.180,00
S.A.E. - Grupo Mirim e Grupo de Jovens .....	1.180,00
S.A.E. - Grupo de Gestantes .....	1.180,00
S.A.E. - Grupos de Mães e Grupos de Pais .....	1.180,00
Evangelização Infantil (apostila) .....	1.560,00
Atividades Doutrinárias (apostila) .....	1.180,00
Fne. Estadual de Evangelização Infantil - 1987 (apostila) - esgotado	
Música - Evangelização Infantil (apostila) .....	esgotado
Manual do Expositor Espírita (apostila) .....	400,00

### Outros

Reuniões de Estado da Mediunidade (edição IELAR) .....	900,00
Programa Infante-Juvenil Espírita (edição IELAR) .....	900,00
Apostilas Evangelização Infantil - F.E.B. ....	sub-consulta
Calendário Espírita (folhinha) - 3ª edição .....	800,00
Currículo para Escolas de Evangelização Espírita Infante Juvenil (edição FEB - apostila) .....	740,00

Pedidos para: USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Rua Dr. Gabriel Piza, 433 São Paulo - SP - CEP 02036 - Telefone (011) 290 8108

## ASSINE "DIRIGENTE ESPÍRITA"

NOME: \_\_\_\_\_  
 ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
 CEP: \_\_\_\_\_ CIDADE: \_\_\_\_\_  
 ESTADO: \_\_\_\_\_

VALOR CR\$ 2.000,00

PREENCHA UM CHEQUE NOMINAL À USE - UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO E REMETA O COM ESTE CUPOM PARA A RUA DR. GABRIEL PIZA, 433, CEP 02036 - SÃO PAULO - CAPITAL. ASSINATURA VÁLIDA POR 6 EDIÇÕES OU UM ANO.

# Nada a ver com Doutrina Espírita

A entrada no centro espírita de práticas não caracterizadas na doutrina e às vezes até mesmo contrárias ao Espiritismo se dá por conta de descuidos que precisam ser evitados. Infelizmente, ao longo dos tempos, instituições várias, a pretexto de melhorar o atendimento aos necessitados, permitiram que certas práticas se incorporassem às suas atividades, trazendo confusões ao meio doutrinário.

Hoje, porém, é voz corrente que tudo isto deve acabar. Ou impedimos que o Espiritismo praticado em nossos centros sofra a enxertia de doutrinas e teorias contrárias aos seus postulados, ou nos condenamos a ver a doutrina Espírita se perdendo nos descaminhos da ignorância humana.

Cromoterapia, cristaloterapia, TVP e tantas outras ditas terapias alternativas, por melhores que sejam os seus resultados, não constituem práticas doutrinárias e, portanto, não cabem nas atividades das casas genuinamente espíritas.

Assim como a cromoterapia, a Terapia das Vidas Passadas (TVP) vem se alastrando e "encantando" a muita gente, a ponto desse encantamento impedir o uso do raciocínio. Herculano, se encarnado estivesse, nos alertaria contra os "novidadeiros". Sua filha, Heloisa Pires, afirma com bastante razão:

"Quem, como sempre, faz a grande confusão, é o meio espírita". E completa dentro de uma lógica irretorquível: "Se o simples fato de falar em reencarnação colocasse uma teoria dentro do centro espírita, deveria também co-

locar o Budismo e outras doutrinas espiritualistas".

A primeira preocupação dos dirigentes deve ser centrada nas atividades que estão de acordo com a doutrina que nos legou Kardec. E quanto a isto há muito o que fazer e

aprender. Partir para práticas que não constam da literatura espírita é desviar a atenção da própria causa doutrinária. A assistência espiritual, a desobsessão, o ensino metódico e regular, o intercâmbio com os Espíritos são questões que se encontram em primeiro plano.

Muitos daqueles que defendem a aplicação dessas terapias alternativas se aproximam do meio espírita por saberem que aqui está um terreno fértil à sua proliferação. Imaginam, com certa razão, que os espíritas a tudo aceitam e admitem. Encontram, pois, guarida e se instalam confortavelmente, passando até, em certos casos, a explorar a boa fé e a credulidade de alguns, auferindo bons lucros financeiros.

Somente a ação consciente dos dirigentes esclarecidos poderá impedir que essas novidades se espalhem e se misturem à doutrina, trazendo confusão e mais divisão. Aqueles que apóiam e praticam essas terapias devem ser levados a se instalarem além da fronteira espírita, deixando aos espíritas a incumbência de praticarem a sua doutrina.

Chico Xavier, instado pela Nena Galves e Heloisa Pires, recebeu de Emmanuel uma mensagem em que analisa a TVP e define um posicionamento que merece a atenção de todos. (ver box)

## Regressão da memória

Se fomos trazidos à Terra para esquecer o nosso passado, valorizar o presente e preparar em nosso benefício o futuro melhor, porque provocar a regressão da memória do que fomos ou fizemos, simplesmente por questões de curiosidade vazia, ou buscar aqueles que foram nossos companheiros, a fim de regressar aos desequilíbrios que hoje resgatamos?

A nossa própria existência atual nos apresentará as tarefas e provas que, em si, são a recapitulação de nosso passado em nossas diversas vidas, ou mesmo, somente de nossa passagem última na Terra fixada no mundo físico, curso de regeneração em que estamos integrados nas chamadas provações de cada dia.

Por que efetuar a regressão da memória, unicamente para chorar a lembrança dos pretéritos episódios infelizes, ou exibirmos grandeza ilusória em situações que, por simples desejo de leviana retomada de acontecimentos, fomos protagonistas, se já sabemos, especialmente com Allan Kardec, que estamos eliminando gradativamente as nossas imperfeições naturais ou apagando o brilho falso de tantos descaminhos que apenas nos induzirão a erros que não mais desejamos repetir?

Sejamos sinceros e lancemos um olhar para nossas tendências.

Emmanuel

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em sua Casa, Uberaba - MG, no dia 30 de julho de 1991.)